

Comunidade é parceira na reelaboração de projetos escolares

Seg 22 julho

Para as escolas da rede estadual de ensino, o ano de 2019 é de reelaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP). As unidades de ensino, em parceria com as comunidades escolares, estão trabalhando no diagnóstico, monitoramento e a elaboração de seus PPPs. A ação é uma das frentes de trabalho do planejamento de execução e implementação do Currículo Referência de Minas Gerais. A ideia é melhorar e consolidar o processo de aprendizagem de seus estudantes.

Para reconstruir os projetos, estão sendo utilizados os Itinerários Avaliativos. Eles são um conjunto de ações dispostas em plataforma digital, com objetivo de promover a análise de dados e debates tanto para a construção coletiva da avaliação interna quanto para definição de um plano de ação nas escolas estaduais.

Ao todo, são 13 itinerários, que vão da preparação e orientação até o uso da plataforma. Eles incluem análises de desempenho, dos sujeitos e dos territórios, diversidade, inclusão, impacto da violência na aprendizagem, definição e avaliação dos Planos de Ação e das estratégias para o seu monitoramento, entre outros temas. A ferramenta é conduzida por diretores e especialistas das escolas, analistas das Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e equipe da Superintendência de Avaliação Educacional (SAE) da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#).

Experiência de sucesso

Na Escola Estadual Presidente Kennedy, em Candeias, no Sul de Minas, professores, alunos e famílias se reúnem para discutir os diferentes pontos dos Itinerários Avaliativos. O objetivo é construir um documento colaborativo. Até aqui, já foi feito um levantamento da realidade da escola, como número de alunos e de quantidade estudantes na zona rural e urbana. Também foi necessário fazer uma reflexão sobre como os dados levantados impactam na aprendizagem dos estudantes. A participação da família na escola, informações sobre o entorno da unidade de ensino e os resultados das avaliações externas foram outros pontos discutidos.

“Fizemos um reconhecimento da escola para saber realmente o que está acontecendo e, a partir daí, elaborar um plano de ação. Ao final de cada itinerário também é necessário propor melhorias para os aspectos analisados”, conta a supervisora da escola, Cláudia Maria Freire.

De acordo com ela, os Itinerários Avaliativos tornaram o processo de construção do PPP mais democrático. “Agora as discussões envolvem todos os segmentos da escola. Podemos contar com a participação de todo mundo. Além disso, essa construção ajuda a escola a ter uma visão mais ampla e a olhar a escola como um todo”, afirma Cláudia.

Os Projetos Políticos Pedagógicos devem estar de acordo com o Currículo Referência Minas Gerais, que está em fase de implementação e formação dos profissionais da Educação para que,

em 2020, esteja efetivamente nas escolas. Na Escola Estadual Quinto Alves Tolentino, no município de Cláudio, na região Oeste do estado, os professores se reuniram com educadores de outras escolas e a partir de oficinas estudaram o novo currículo.

A coordenadora da supervisão da escola, Aline Rodrigues, destaca a importância de se conhecer a fundo o documento, já que o PPP que está sendo construído este ano será implementado no próximo. “Já estamos pensando agora como vamos nos adequar ao novo currículo. O PPP é o retrato da escola. Mostra como está a nossa prática pedagógica e como a escola está organizada. Tudo que faz parte da nossa realidade está nesse documento”, afirma.

A ferramenta que auxilia as escolas estaduais na construção do seu Projeto Político Pedagógico também será oferecida para as prefeituras. O objetivo é que as redes municipais também possam fazer um diagnóstico de sua realidade e elaborar seus próprios Projetos Políticos Pedagógicos.

Currículo Referência

O documento é resultado de um ano de intenso trabalho em regime de colaboração entre a SEE e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Seccional Minas Gerais (Undime-MG). Ele foi homologado no final do ano passado. O documento foi elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e é o resultado da revisão dos currículos de todas as redes educacionais mineiras.